

O Partido Socialista de Caminha teve conhecimento de toda a factualidade vertida nos jornais nacionais e regionais desde a famosa notícia publicada no Jornal Público, do dia 26 de outubro.

A partir desta altura, fomos todos nós bombardeados sistematicamente com notícias, com artigos de opinião, com pronúncias partidárias e até com tempos de antena a alguns deputados desta Assembleia, dizemos alguns, porque não foi dada a oportunidade, às outras forças partidárias... vá-se lá saber porquê?

Permitam-me, antes de mais, expressar a minha repulsa pela forma vil, abjeta, rude, infame forma como foi tratado o ex presidente da Câmara Municipal de Caminha, Miguel Alves.

Todos nós, todos sem exceção, temos o direito constitucional de sermos considerados inocentes até prova em contrário. Bem sabemos que há forças partidárias que gostam de ir ao grau zero da decência, bem sabemos que há agentes políticos aproveitadores de casos e casinhos, qual abutres à espera do moribundo.

Mas, não podemos pactuar com esse estado de coisas. Não podemos pactuar com as suspeições sem provas, com os ataques gratuitos sem provas, com o condenar e achincalhar em praça pública.

Não, nós não sedemos ao populismo ou à demagogia barata.

Estamos aqui com elevado sentido de serviço público. Somos desta terra, queremos o melhor para ela. Não nos servimos para ter palco dela.

Dito isto, vamos então ao cerne da questão.

Sabemos o que o PSD nos vem aqui dizer:

- Em primeiro lugar, vem levantar as suspeições de corrupção. Vem dizer que alguém que tinha poderes de decisão foi corrupto, mentiroso, aldrabão. Mas, perante isso zero provas demonstradas!
- Em segundo lugar, vai criar a suspeição de que há compadrios, de que há obscuridade, que há interesses ocultos. Mas, perante isso zero provas demonstradas!

- Da putativa ilegalidade do modelo jurídico nada deve dizer porque o seu partido já afirmou várias vezes que desse ponto de vista está tudo tranquilo.
- Vai atacar desmesuradamente Miguel Alves, com raiva
- Vai levantar ainda mais suspeições, sem factuais demonstradas.
- Vai novamente ameaçar que vamos todos ser arguidos e que vai tudo para tribunal (esta já vem sendo hábito). Chegando ao cúmulo de processar os municipais, que no exercício da sua liberdade de expressão, fazem comentários que não agradam às hostes superiores do PSD de Caminha e por isso são arrastados para os tribunais!
- Vai dizer que o atual presidente de Câmara só fez alguma coisa a reboque do que o PSD tem dito.

Minhas caras e meus caros Amigos,

Sabemos a forma de atuar do PSD, já nada nos surpreendendo.

E vemos bem o estilo, quando quer numa Assembleia Municipal debater notícias de jornais – o que nada de novo traz.

Quando quer falar de uma investigação por parte do Ministério Público (e refira-se, investigação que nem arguidos tem constituídos à presente data e da qual se desconhece o conteúdo e o alcance).

E quando quer falar de uma auditoria do Tribunal de Contas que todos nós desconhecemos e que, por conseguinte, é uma verdadeiramente não existência, pura ficção!

Mas será que se quer mesmo falar de auditorias? Lá iremos!

É isto que debatemos neste ponto. Fofocas de jornais, uma investigação da qual se desconhece o teor e uma auditoria que não existe.

Mas, nós aqui, estamos para falar de factos.

A verdade é que:

- a) A Câmara Municipal, sob proposta do então presidente Miguel Alves aprovou submeter à Assembleia Municipal uma proposta para um arrendamento para fins não habitacionais, por um prazo de 25 anos, adiantando-se o valor 300 mil euros a título de rendas.

- b) A Assembleia Municipal de Caminha, e como se pode constatar na ata, nunca em momento algum se opôs ou achou estranho este adiantamento por conta das rendas. Refiro, e repito, porque há muitos deputados e presidentes de junta que estiveram nessa reunião e que não se manifestaram quanto a isto e que agora querem fazer como Pôncio Pilatos, lavar as mãos. Não meus caros, assumam!
- c) Foi a Assembleia Municipal que legitimou a assinatura do contrato pelo então presidente. Conferiu-lhe esses poderes, autorizou-o. E fê-lo com 22 votos a favor, 8 abstenções e 5 votos contra!
- d) Chegados aqui, vemos o nervosismo do PSD quando vê que os seus presidentes de junta e deputados não votaram contra a proposta. Alguns, coerentes e sérios, até fizeram declaração de voto. Está tudo na ata da Assembleia Municipal, leiam!
- e)

Ouvimos representantes desta coligação do PSD a exigir a demissão do presidente de Câmara.

Ouvimos isso e com fundamentos muito interessantes. Ouvimos falar em negócio ruinoso e ilegal!

Ruinoso e ilegal?! Ruinoso foi, e é, um dos muitos negócios que deixaram a Caminha. Pagamos 20 milhões a um privado por uma obra que custou 5! Ruinoso e ilegal foi **nesse** negócio, darem direitos de superfície sobre terrenos municipais, ruinoso e ilegal, foi nessa altura, o vice-presidente do executivo do PSD ter assinado uma carta de conforto assumindo a responsabilidade perante a banca de que, se o privado não pagasse, a Câmara pagaria no seu lugar. A Câmara iria assumir a dívida do privado! E tudo isto, pasmem-se, na “calada da noite”... sem ninguém saber, sem informar a Assembleia Municipal.. nada!

Agora vem falar de negócio ruinoso, e de ilegalidades? Vem pedir a demissão do Presidente da Câmara?

No início diziam que ele se tinha de demitir porque não estava a defender os interesses do concelho.

Depois, tendo o Presidente de Câmara agido conforme se lhe impunha, negociando e fazendo diplomacia política com o promotor, diz que ele não tem credibilidade.

De credibilidade não pode mesmo o PSD falar. Nestes últimos dias bem se nota a agitação interna e o tentar de subida ao poleiro por parte de diversos galos.

Nós estamos aqui com um único intuito. Fortalecer o Presidente da Câmara Municipal na tomada da sua decisão. Isto é, dando-lhe o suporte necessário para se iniciarem os procedimentos legais tendentes à resolução do contrato.

Se questionados, nós queremos o CET, achamos que este equipamento seria uma mais valia para o nosso território. Mas, como e bem disse o Sr Presidente, não a todo o custo.

A Câmara agiu sempre de boa fé, em todo o procedimento. Sempre! Nunca ocultou a verdade, nem na Câmara, nem na Assembleia, nem aos seus Municípes! Repito, este contrato foi trazido aqui e aprovado por 22 votos a favr, 8 abstenções e 5 votos contra!

Se alguém falhou aqui, esse alguém foi a Greend Endogenous, o promotor.

Para terminar, quero aqui deixar a certeza aos munícipes de Caminha de que o Sr. Presidente da Câmara, esse sim, está a trabalhar dia e noite para encontrar as melhores soluções para o nosso concelho e para a nossa população.

E mais, quem vai demitir o Presidente da Câmara de Caminha não é o PSD, não é hoje, mas será o povo, nas urnas, pois esse sim tem esse poder!

Disse